

TEMPLO DE UMBANDA
CABOCLO TUPINAMBÁ
E
PAI DAMIÃO

AS SETE LINHAS DA UMBANDA

JULHO 2013

LINHA OU VIBRAÇÃO DE XANGÔ:



Na **quinta linha**, a de Xangô-Agodô, comandada por São Jerônimo, trabalha Santa Bárbara, caboclos e pretos-velhos.

XANGÔ = XA = Senhor, Dirigente
 ANGÔ = Raio, Alma

Portanto, **SENHOR DIRIGENTE DAS ALMAS**

Os Sete Chefes de Legião da Vibração Espiritual de Xangô

CABOCLO XANGÔ KAÔ	Representante da vibração espiritual
Caboclo Xangô Pedra-Branca	Intermediário para Oxalá
Caboclo Xangô Agodô	Intermediário para Oxossi
Caboclo Xangô Sete Montanhas	Intermediário para Ogum
Caboclo Xangô Sete Cachoeiras	Intermediário para Yori
Caboclo Xangô Pedra-Preta	Intermediário para Yorimá
Caboclo Xangô Sete Pedreiras	Intermediário para Iemanjá

Xangô é o Orixá que coordena toda lei Kármica, é o dirigente das almas, o Senhor da balança universal, que afere nosso estado espiritual. Resumindo, Xangô é o Orixá da Justiça.

Seus pontos cantados são sérias invocações de imagens fortes e nos levam sempre aos seus sítios vibracionais como as montanhas, pedreiras e cachoeiras.

XANGÔ



É um Orixá de muito sincretismo, tais como: Abomi (Santo Antônio), Aganjú (São José), Agodô (São João) Alufam (São Pedro) e Alafim (São Jerônimo).

O sincretismo entre Xangô e São Jerônimo está no temperamento forte, crítico e na medida que ambos são conhecedores de leis e mandamentos. Xangô tem como lugar às pedreiras. Sua imagem é representada por um ancião sentado sobre as pedras, segurando a tábua dos 10 Mandamentos e com um leão ao lado. Xangô tem sua falange também, o mais conhecido é Xangô Kaô.

Xangô é o senhor da Justiça. O símbolo a ele associado é o de dois martelos (os juízes, na sociedade ocidental, também usam o martelo nas suas decisões no tribunal), que mostram seu poder de determinar o que é certo e o que é errado e sua disposição inabalavelmente imparcial, visando, acima de tudo, à verdade. É uma figura sólida, tanto por esse papel como pelo elemento que a ele é associado à pedra. Também a ele pertencem os raios, que, segundo as lendas, só atingem os que foram considerados por Xangô. Essa é a imagem a ele associada, onde se destacam também, certa vaidade e elegância e uma grande consciência de si próprio. Seus filhos possuem a força magnética dos que sentem que têm poder sobre os outros – e geralmente alcançam o que querem. Xangô teve três mulheres: Yansã, Oba e Oxum.

Xangô é o Orixá dos reis, dos justos e dos poderosos. Ele próprio foi um guerreiro que conquistou reinos, enriqueceu seu povo. O seu trabalho entre os homens é cobrar de quem deve e premiar a quem merece, agindo sempre com sabedoria, **Justiça e Poder**.

Este Orixá é vaidoso, violento e atrevido, gosta de festa, comemorações.

É o Orixá do raio e do trovão, seu elemento é a pedra.

Xangô cuida de sua aparência com cuidado: veste-se de cores fortes, usa argolas de ouro nas orelhas e no nariz, seu cabelo é comprido e ele o usa preso em uma longa trança, Na mão sempre traz um machado de duas lâminas.

Muito sensual, ele tem três mulheres: Iansã, Oxum e Obá (a mais velha delas).

Os seguidores do Candomblé só apelam para esse Orixá em casos extremos, porque é crença que ele não gosta de ser chamado para pequenos assuntos.

No sincretismo o povo africano ligou Xangô as São João Batista, comemorando a 24 de junho ou a São Jerônimo, festejado em 30 de setembro, assim o Orixá tinha sua festa sem restrições dos brancos católicos.

Na África Ocidental, Xangô era chamado de Xangô Dzacutá ou Jacutá, o lançador de pedras. É o Orixá das trovoadas, relâmpagos, justiça e dos astros.

Nos pejis, Xangô é representado pelo fogo e pela pedra (**Otá**), também o machado de duas anãs denominado **Oxé**. Este machado simboliza Xangô.

TUCATUPADA - Templo de Umbanda Caboclo Tupinambá e Pai Damião

O dia da semana consagrado a Xangô é a quarta-feira e suas cores são: marrom na Umbanda e vermelho e branco no Candomblé. Na mitologia romana **Júpiter** poder ser considerado o equivalente a Xangô e para os gregos é **Zeus**. O reino Yorubá de Xangô estendia-se de Benin a Dahomeu (África Ocidental). Sua capital levava o nome de Oió. Por todo continente Xangô era temido e respeitado.

No tarô há uma carta que contém o princípio arquetípico de Xangô. É a **Justiça**, o **Arcano VIII**. Este Arcano encarna a recompensa justa, a distribuição do prêmio e do castigo que são os mesmos atributos de Xangô.

O apelo que traz Xangô é: **KAÔ CABELICÈ**

A palavra chave de Xangô é: **JUSTIÇA**